

Disciplina: Núcleo de Pesquisa em Práticas Discursivas e Produção de Sentidos V
Coordenadora: Mary Jane Paris Spink
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 01
Semestre: 1º de 2013
Horário: 5ª feiras – 13:45/16:45

EMENTA

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Práticas Discursivas e Produção de Sentidos se define pela adoção de uma perspectiva teórica e metodológica crítica em Psicologia Social alinhada a teorias pós-contrucionistas. Tem por objetivo articular reflexões conceituais e experiências de pesquisa de modo a avançar na elaboração teórica e metodológica voltada à compreensão de eventos da vida cotidiana. São priorizados estudos que focalizam os fenômenos sociais na interface entre o uso da linguagem e as condições de sua produção em três linhas de pesquisa: (a) O risco na perspectiva das estratégias de governamentalidade (b) Práticas Discursivas e a construção de "fatos" e (c) Produção de sentidos em saúde.

A cada semestre é definida uma programação específica que articula a necessária familiarização de alunos ingressantes com a perspectiva teórico-metodológica que dá ao Núcleo seus contornos, com leituras e discussão de textos que possibilitam avanços teóricos e metodológicos em projetos de pesquisa de mestrado, doutorado, estágios de pós-doutoramento e pesquisadores seniores.

No primeiro semestre de 2013 o foco será a discussão dos aportes da Teoria Ator-Rede para a compreensão de fenômenos sociais e sua relação com as pesquisas realizadas por membros do Núcleo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA PARA O SEMESTRE:

LATOUR, B. *Reensamblarlo Social*. Buenos Aires: Manatí Argentina, 2008.

LATOUR, B. *Jamais fomos modernos*. São Paulo: Editora 34, 1994b.

LAW, J. *Making a mess with method*. In: Centre For Science Studies. Lancaster: University of Lancaster, 2003. Disponível em: <<http://www.lancs.ac.uk/fass/sociology/papers/law-making-a-mess-with-method.pdf>>. Acesso em: 15 fev. 2009.

LAW, J.; MOL, A. (Eds.). *Complexities: social studies of knowledge practices*. USA: Duke University Press, 2002.

MOL, A. Ontological Politics: a word and some questions. In: LAW, J.; HASSARD, J. (Eds.). *Actor Network Theory and after*. Oxford: Blackwell Publishing, 1999. p. 74-89.

MOL, A. *The body multiple: ontology in medical practice*. London: Duke University Press, 2002.

MORAES, M. A ciência como rede de atores: ressonâncias filosóficas. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v. 11, n. 2, p. 321-333, 2004.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA SOBRE AS POSTURAS CONSTRUCIONISTAS:

DANZIGER, K. The varieties of social construction. *Theory & Psychology*, v. 7, n.3, p. 399-416, 1997.

GERGEN, K. J. The social constructionist movement in modern Psychology. *American Psychologist*, v.40, n.3, p.266-275, 1985

HACKING, I. *La construcción social de que?* Barcelona: Paidós Ibérica, 2001. (Capítulo 1: La construcción social de que?)

HARAWAY, D. Saberes Localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *CadernosPagu*, v.5, p. 7-41, 1995.

IBAÑEZ, T. La realidad questionada. In: *Muníciones para disidentes*. Barcelona: Gedisa, 2001, p. 17-52.

IÑIGUEZ, L. *La psicología social en la encrucijada postconstruccionista: historicidad, subjetividad, performatividad, acción*. Palestra de abertura no XII Encontro Nacional da ABRAPSO. PUCRS, Porto Alegre, 15 a 17 outubro de 2003. (Publicado nos Anais do evento)

SPINK, M. J. (Org.) *Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano*. São Paulo: Cortez, 1999.

SPINK, M.J.P. *Linguagem e produção de sentidos no cotidiano*. Livro eletrônico. Biblioteca Virtual de Ciências Humanas do Centro Edelstein de Pesquisas Sociais. Versão eletrônica de livro publicado pela EDIPUCRS em 2004.